

Idosos receberão assistência

médica em casa

Idosos ou vítimas de doenças crônicas, como câncer, diabetes e insuficiência cardíaca, poderão receber assistência médica em casa. A internação domiciliar foi autorizada ontem pelo Ministério da Saúde, mas os hospitais deverão comprovar capacidade de oferecer o serviço.

O Governo também definiu critérios para criação do hospital-dia, no qual o paciente recebe assistência por algumas horas, e hospital-dia geriátrico, que amplia o atendimento e será uma opção para evitar o afastamento da pessoa idosa do convívio familiar.

Quatro portarias foram publicadas no Diário Oficial da União fixando critérios de credenciamento dos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) às novas modalidades de assistência médica. Foi criado o serviço de Cuidados Prolongados para os pacientes que precisam de cuidados permanentes. Entre eles, os doentes de Aids, neurológicos e de câncer.

A internação domiciliar, até então restrita aos doentes de Aids, será estendida a idosos acima de 65 anos que já tenham se internado pelo mesmo motivo, a pacientes com problemas crônicos, como insuficiência cardíaca, doença pulmonar ou vascular cerebral, além de vítimas de diabetes ou de traumas com fraturas.

O ministério pagará R\$ 12,80 pela diária. A princípio, a internação domiciliar não deverá ultrapassar 30 dias. O hospital interessado em oferecer o serviço deverá contar com equipe de diferentes profissionais, que deverá fazer visitas semanais ao doente.